CS203 – TÓPICOS EM MODOS DE CONHECIMENTO I

Da recusa, uma expressão

A disciplina propõe politizar os regimes de percepção, legitimação e enunciação da materialidade e inteligibilidade do mundo, e as novas possibilidades expressivas e imageações que escapam aos confinamentos epistemológicos. Recusa, opacidade, trânsito, fuga, desvio, po(éticas), afeto e negridade serão trabalhados a partir de abordagens da filosofia, das ciências e das artes que problematizam o sujeito, o antropocentrismo, a cisgeneridade e a branquidade, dentre outras normatividades relacionadas aos corpos, às existências e às práticas de conhecimento e modos de expressão.

Bibliografia

AHMED, Sara. Affective economies. Social Text, 79 (Volume 22, Number 2), Summer 2004, pp. 117-139.
BEY, Marquis. The Trans*-Ness of Blackness, the Blackness of Trans*-Ness. Transgender Studies Quartely, Volume 4, Number 2, 2017.
BRASILEIRO, Castiel Vitorino. Quando o sol não mais brilhar: a falência da negritude. São Paulo: n-1 Edições; Editora Hedra, 2022.
HAMMONDS, Evelynn. Black (W)holes and the geometry of Black female sexuality. Differences: A Journal of Feminist Cultural Studies. 6.2-3 (Summer-Fall 1994)
HARNEY, Stefano; MOTEN, Fred. Sobcomuns: planejamento fugitivo e estudo negro. São Paulo: UBU Editora, 2024.
SILVA, Denise Ferreira da. A dívida impagável: uma crítica feminista, racial e anticolonial do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.
STRYKER, Susan. My Words to Victor Frankenstein above the Village of Chamounix: Performing Transgender Rage. In: Stryker, Susan, Whittle, Stephen. The Transgender Studies Reader. New York: Routledge, 2006, p. 244-56
YUSSOF, Kathrin. Um bilhão de antropocenos negros ou nenhum. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2025.